

CONFERÊNCIA LIVRE NACIONAL + EDUCAÇÃO MÉDICA

Educação médica comprometida com a garantia de direitos e com a defesa do SUS, da Vida e a da Democracia



Conferência Nacional Livre de Educação Médica

Organização: Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM)

Tema: "Educação médica comprometida com a garantia de direitos e com a defesa do SUS, da Vida e a da Democracia"

Formato: Virtual. **Plataforma:** Zoom.

Link de acesso incorporado ao sistema de login pelo site da ABEM. Os convidados tiveram acesso à sala do Zoom pelo link <https://us06web.zoom.us/j/84056775986>.

CONFERÊNCIA NACIONAL LIVRE DE EDUCAÇÃO MÉDICA

ACESSE AQUI O EVENTO ON-LINE

CONFERÊNCIA LIVRE NACIONAL + EDUCAÇÃO MÉDICA
Educação médica comprometida com a garantia de direitos e com a defesa do SUS, da Vida e a da Democracia
27 de maio de 2023 das 8:30 às 16:30
EVENTO VIRTUAL
AMANHÃ VAI SER OUTRO DIA! SUS
17ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE
FAÇA SUA INSCRIÇÃO NO SITE DA ABEM

INSCRIÇÕES ENCERRADAS!
O Botão para acesso à sala estará disponível nesta página no dia 27/05/23 a partir das 08h00.

Organização: Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM)

Tema: "Educação médica comprometida com a garantia de direitos e com a defesa do SUS, da Vida e a da Democracia"

Formato: Virtual (on-line).
Plataforma: Zoom.
Data: 27/05/2023.
Horário: 8h30 às 16h30
Valor: Gratuito

Objetivo: Contribuir com o Relatório Final da 17ª Conferência Nacional de Saúde, debatendo os quatro eixos da 17ª e relacionando-os com as necessidades e perspectivas da educação médica no Brasil.

Público-alvo: Todos os envolvidos com o processo de educação médica no país, em especial, gestores dos cursos de medicina e residência médica e da saúde, docentes, preceptores, residentes e estudantes de graduação. Associados ou não à ABEM.

Data: 27/05/2023. **Horário:** das 8h30 às 16h30

Objetivo: Contribuir com o Relatório Final da 17ª Conferência Nacional de Saúde, debatendo os quatro eixos da 17ª e relacionando-os com as necessidades e perspectivas da educação médica no Brasil.

Público-alvo: Todos os envolvidos com o processo de educação médica no país, em especial gestores dos cursos de medicina e residência médica e da saúde, docentes, preceptores, residentes e estudantes de graduação - associados ou não à ABEM.

I. Do formulário de inscrição

Disponível no site da ABEM, com certificação fornecida aos participantes via Sistema da ABEM. O período de inscrição foi de 5 de maio a 25 de maio de 2023.

CONFERÊNCIA LIVRE NACIONAL + EDUCAÇÃO MÉDICA

Educação médica comprometida com a garantia de direitos e com a defesa do SUS, da Vida e a da Democracia



O total de inscritos, incluindo os convidados, foi de 215 pessoas. Em anexo as inscrições realizadas pelo Sistema da ABEM.

II. Da programação do evento

8h30-09h00: Boas-Vindas e Mensagem de Acolhimento da ABEM - Prof. Sandro Schreiber de Oliveira e membros da Comissão Organizadora do evento (André Ferreira de Abreu Junior, Denise Herdy Afonso, Douglas Vinicius Reis Pereira e Lia Márcia Cruz da Silveira).

9h00-9h50: Diálogo Inaugural com o tema: "Educação médica comprometida com a garantia de direitos e com a defesa do SUS, da Vida e a da Democracia" Debatedora convidada: Isabela Cardoso de Matos Pinto, Secretária de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde (SGTES/MS) Mediador: Prof. Sandro Schreiber de Oliveira (FURG e UCPel - Diretor-Presidente da ABEM).

09h50-10h00: Migração para os grupos de trabalho, respeitando a escolha prévia, relacionados aos quatro eixos da Conferência, a partir da escolha de participação no momento da inscrição. Distribuição dos inscritos pelos eixos da Conferência.

10h00-12h00: Debate em pequenos grupos. Provocação inicial de 20min com o debatedor do eixo. Tarefa: construir, a partir do tema de cada eixo, uma diretriz e até cinco propostas de contribuições da ABEM para o Relatório Final da 17ª CNS. Observação: A diretriz é curta, máximo 600 caracteres. Cada uma das propostas pode ter até mil caracteres.

EIXO I - O Brasil que temos. O Brasil que queremos: *o impacto da política de indução da abertura de vagas nos cursos de medicina, na priorização de regiões e especialidades para ampliação dos programas de Residência Médica e as necessidades de aprimoramento na retomada do Programa Mais Médicos.*

Debatedor convidado: Felipe Proenço de Oliveira - Diretor de Programa da Secretaria de Atenção Primária à Saúde

Mediadores convidados: Henry de Holanda Campos (UFC - Coordenador Pedagógico do TP ABEM) e Leandro Tuzzin (UFFS - Coordenador Técnico do TP ABEM)

CONFERÊNCIA LIVRE NACIONAL + EDUCAÇÃO MÉDICA

Educação médica comprometida com a garantia de direitos e com a defesa do SUS, da Vida e a da Democracia



Relator: Douglas Vinicius Reis Pereira (Coordenador Médico Residente da Regional MG ABEM e Representante da ABEM na CIRHRT/CNS)

EIXO II – O papel do controle social e dos movimentos sociais para salvar vidas: *educação médica comprometida com as necessidades sociais a partir do tripé ensino, pesquisa e extensão caracterizando sua responsabilidade social.*

Debatedora convidada: Maria Cristina Sette (UPE - Representante do CONASEMS na CNRM)

Mediadoras convidadas: Jacqueline Costa Teixeira Caramori (UNESP Botucatu - Delegada educadora Regional SP ABEM) e Lia Márcia Cruz da Silveira (Coordenadora Docente da Regional RJ/ES da ABEM e Representante da ABEM na CIPPE/CNS)

Relatora: Lilian Drummond (Coordenadora Discente da Regional MG da ABEM)

EIXO III – Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia: *o compromisso da escola médica com uma formação ética e cidadã conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais.*

Debatedora convidada: Gulnar Azevedo e Silva (IMS-UERJ - Presidente da ABRASCO 2018-2021 e membro da Frente Pela Vida)

Mediadores convidados: Nildo Alves Batista (UNIFESP - Diretor-Presidente da ABEM 2018-2022) e André Ferreira Abreu Junior (Preceptor PRM MFC SES RJ e primeiro Diretor Médico Residente da ABEM 2020-2022)

Relator: Aristides Augusto Palhares Neto (UNESP Botucatu - Diretor Tesoureiro da ABEM)

EIXO IV – Amanhã vai ser outro dia para todos, todas e todes: *educação médica voltada para transformação social a partir do combate as vulnerabilidades e iniquidades historicamente impostas ao povo brasileiro.*

Debatedor convidado: Marcus Vinicius Ribeiro Cruz (UFMG - Coordenador Geral da DENEM 2021)

Mediadoras convidadas: Francis Solange Vieira Tourinho (UFSC - Coordenação do GT Populações invisibilizadas e diversidades da ABEM) e Brenda Vieira (FMC - Diretora Discente da ABEM)

Relatora: Djerlly Marques Araujo da Silva (Diretora Médica Residente da ABEM)

CONFERÊNCIA LIVRE NACIONAL + EDUCAÇÃO MÉDICA

Educação médica comprometida com a garantia de direitos e com a defesa do SUS, da Vida e a da Democracia



12h00-12h30: Sistematização da Diretriz e das Propostas para apresentação na Plenária.

12h30-14h00: Almoço.

14h00-16h00: Plenária final com apresentação de cada um dos quatro eixos (10 minutos para cada) e acolhimento de considerações e sugestões.

16h00 - 16h30: Eleição dos Delegados para a 17ª CNS e encerramento.

III. Da Mensagem de Abertura - Prof. Sandro Schreiber - Presidente da ABEM

“Bom dia a todos e todas, estamos realizando hoje a 1ª Conferência Livre de Educação Médica, onde pela primeira vez a ABEM busca organizar as propostas da comunidade ligada à educação médica brasileira, para serem levadas à Conferência Nacional de Saúde e se tornarem políticas de Estado.

A busca de uma educação médica comprometida com a garantia de direitos e com a defesa do SUS, da vida e da democracia é meta da ABEM, esta luta está contida em nosso esforço cotidiano, de modo que temos a certeza de que o dia de hoje será repleto de discussões e culminará em propostas completamente alinhadas com o tema da 17ª Conferência Nacional de Saúde.

Temos a satisfação de contar com a presença de ex-reitores e ex-presidentes da ABEM e da ABRASCO, titulares de secretarias e diretorias do Ministério da Saúde, ex-coordenadores gerais da Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina, do CONASEMS, de gestores, docentes, discentes e médicos residentes de muitas partes do Brasil, que nos conduzirão ao longo do dia no caminho de construção de nossas propostas.

Agradeço imensamente a presença e a colaboração da Secretária da SGTES Isabela Cardoso Pinto, do Diretor de Programas da Secretaria de Atenção primária à Saúde do Ministério da Saúde Felipe Proenço, do Prof. Henry Campos (UFC), da Profa. Gulnar Azevedo e Silva (ABRASCO), da Profa. Maria Cristina Sette (CONASEMS), do Prof. Nildo Alves Batista (ABEM), dos Acadêmicos Marcos Vinicius Ribeiro Cruz (DENEM) e Brenda Vieira (ABEM), da Médica Residente Djerlly Marques da Silva (ABEM), dos Professores Francis Tourinho (UFSC), Leandro Tuzzin (UFFS), Jacqueline Caramori (UNESP), Aristides Augusto Palhares Neto, Lia Silveira, André Ferreira de Abreu Jr, Douglas Vinicius Reis Pereira e Denise Herdy. De modo muito

CONFERÊNCIA LIVRE NACIONAL + EDUCAÇÃO MÉDICA

Educação médica comprometida com a garantia de direitos e com a defesa do SUS, da Vida e a da Democracia



especial a estes quatro, Lia, André, Douglas e Denise, que dedicaram muitas horas de seus dias nas últimas semanas para que esta Conferência fosse possível.

Os temas do provimento médico no Brasil e da regulação dos cursos de medicina brasileiros talvez sejam os que mais venham pautando o cotidiano das últimas semanas e são extremamente relevantes. A ABEM está empenhada em fazer a sua parte para que todos os cidadãos brasileiros tenham o privilégio de ter um médico para chamar de seu, e tem como missão precípua zelar pela qualidade do ensino médico. Temos estado presentes em todos os espaços levando a mensagem de que é possível conciliar as duas coisas, ter médicos e manter a qualidade do ensino. A abertura desenfreada de cursos, movida por medidas judiciais que levam a processos autorizativos sem uma avaliação criteriosa precisa ser encaminhada de outra forma a fim de defender o SUS e o interesse da população brasileira. A qualidade do ensino precisa ser medida constantemente e por avaliações periódicas e antes da conclusão do curso médico, de modo a não deixar nas mãos de nossos egressos a responsabilidade exclusiva por sua formação. É compromisso da ABEM lutar por isso, e compromisso do Estado brasileiro garantir a formulação e a execução de políticas que preservem e ampliem os direitos da população ao acesso à saúde e construam alicerces para a formação médica comprometida com o SUS e as necessidades das pessoas.

Na playlist de acolhimento desta nossa sala de encontro, Caetano Veloso cantava agora há pouco que todos nós lhes damos as boas-vindas para conhecer a vida que é gostosa, que tem sol, lua e rosa, que nosso dia seja assim, repleto de poesia e prosa construindo com amor nossas propostas.

Ney Matogrosso nos embalava falando das notícias que nos dão dos amigos e de nós mesmos, alvoroçando o nosso coração amanhã ou depois de amanhã e nos convocando para resistir a qualquer hora com qualquer ventania, pois nada será como antes se estivermos juntos.

Jovanoti, em italiano, nos brindava com um hino à liberdade, preciosa e frágil, instável e precária, clara e magnética, ligeira como o ar, moderna mesmo quando fora de moda, sempre bela caminhando pela estrada, no horizonte e bem em frente... Viva a liberdade!!! Que a poética e libertadora Jovanoti, e Freire, nos inspirem para a educação libertadora que alegra e constrói o futuro.

Gil, que vivia a ilusão de que ser homem bastaria e que o masculino tudo lhe daria, percebeu que o melhor de si era o feminino, que representa a possibilidade da compreensão do cotidiano simples e belo que pode mudar o curso da história.

CONFERÊNCIA LIVRE NACIONAL + EDUCAÇÃO MÉDICA

Educação médica comprometida com a garantia de direitos
e com a defesa do SUS, da Vida e a da Democracia



E Rita, que então não deseja nem luxo e nem lixo, foi exemplo das mulheres que inspiram todo dia, e que assim com ela, uma pessoa comum, uma filha de Deus, numa canoa furada remando contra a maré, até duvidando da fé, pôde incentivar e alegrar nossos dias de pessoas comuns, também filhos de Deus que lutam apesar das marés contrárias. Não queremos luxo e nem lixo apenas saúde para gozar no final, e não apenas nós, todos os brasileiros.

E por fim, apesar de você, ou “dele”, amanhã vai ser outro dia, o que falarmos está falado, nossa gente fala e sua voz ecoa!

Avante, a saúde é de todos os brasileiros, a educação médica é de todos e juntos vamos construir os caminhos.

Obrigado.”

IV. Das Diretrizes e Propostas da Conferência

Apresentamos a síntese das informações contidas nos diapositivos construídos para guiar as atividades da Conferência, incluindo uma breve análise do perfil dos inscritos para participação no evento, assim como as propostas iniciais que foram apresentadas na plenária e aprimoradas em seguida.

- **Quem somos:** Associação fundada em 21/08/1962 com aproximadamente 300 escolas médicas e mais de 10.000 docentes e estudantes de medicina em seu cadastro de associados
- **Atuação histórica, alguns destaques:** Projeto CINAEM / Diretrizes Curriculares Nacionais / Teste de Progresso / Congressos regionais e brasileiro anuais

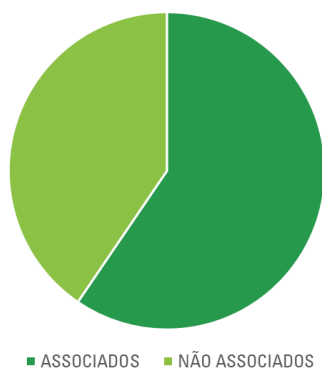
CONFERÊNCIA LIVRE NACIONAL + EDUCAÇÃO MÉDICA

Educação médica comprometida com a garantia de direitos e com a defesa do SUS, da Vida e a da Democracia

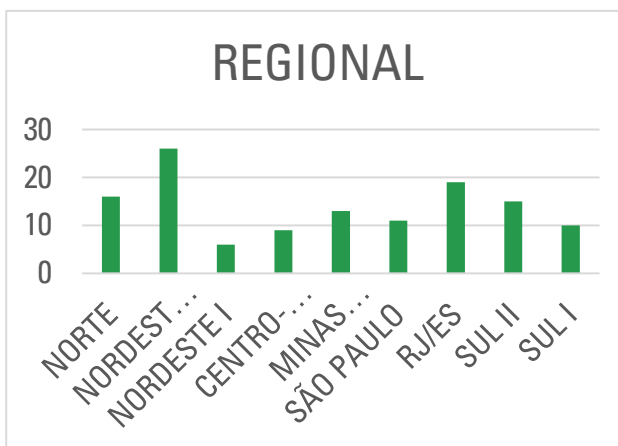


• Conferência Livre da ABEM em números

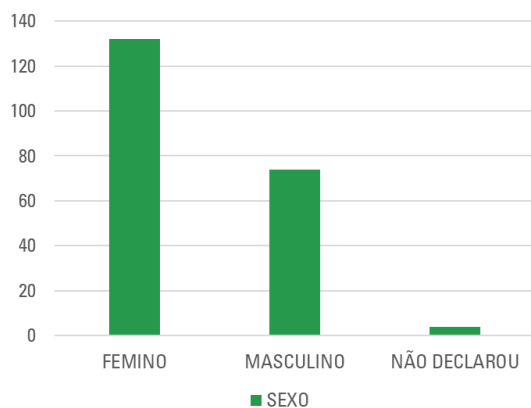
ASSOCIAÇÃO NA ABEM



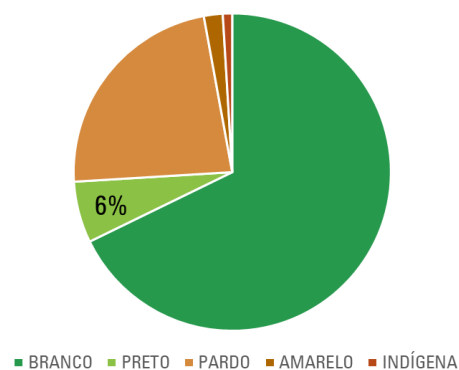
REGIONAL



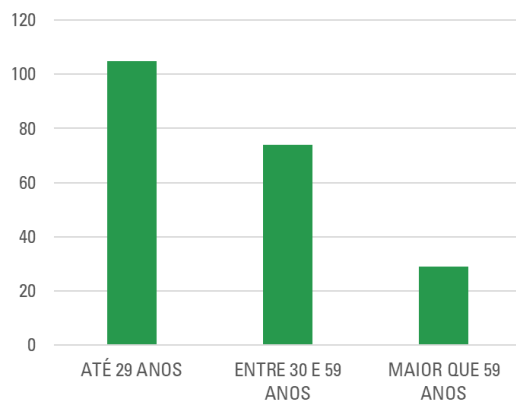
SEXO



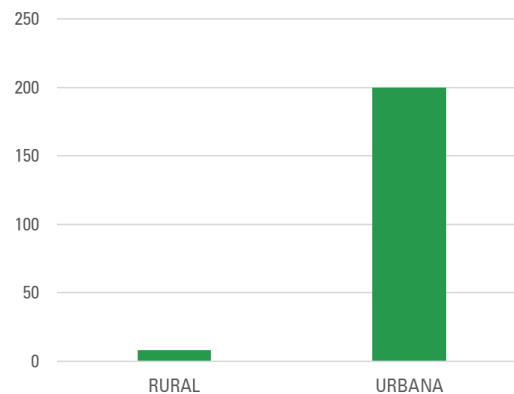
RAÇA/COR



FAIXA DE IDADE

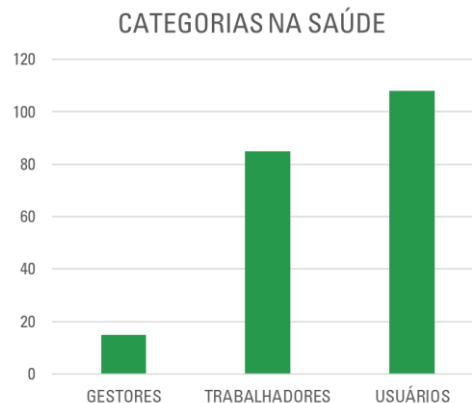
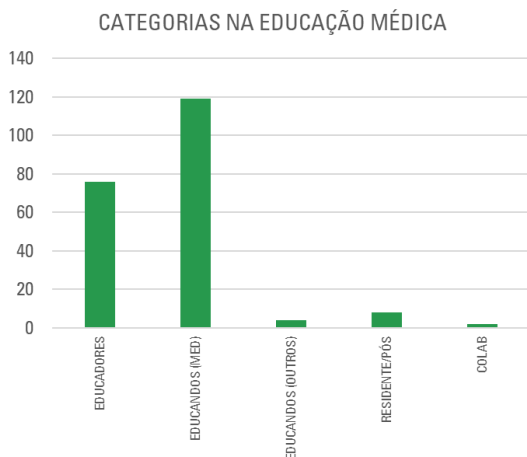


RESIDENTE DE ÁREA



CONFERÊNCIA LIVRE NACIONAL + EDUCAÇÃO MÉDICA

Educação médica comprometida com a garantia de direitos e com a defesa do SUS, da Vida e a da Democracia



EIXO I

Diretriz: *O Brasil que queremos precisa garantir formação interprofissional em saúde a partir do estabelecimento de perfis profissionais dos graduandos alinhados às necessidades sociais de saúde da população, comprometidos com a defesa dos princípios do SUS e da democracia, no entendimento de que apenas o aumento do número de vagas ou de escolas médicas não é suficiente para promover a fixação dos profissionais ou garantir o acesso à saúde pela população, devendo ser considerada a ampliação de Políticas Afirmativas e de caráter regional no acesso dos alunos à graduação.*

Propostas:

1. Implementar a Política de Assistência e Permanência estudantil aos acadêmicos de Medicina Bolsistas do Programa Mais Médicos, com bolsa equiparada a Bolsa de Permanência do PROUNI, além do investimento na formação como um todo, incluindo monitorias remuneradas, iniciação científica e projetos de extensão, bem como a fiscalização desse processo, por meio da Criação de um Comitê Nacional, no qual sejam realizados encontros anuais entre Ministério da Educação, Ministério da Saúde e os bolsistas representantes dos seus campus, a fim de discutir os desafios enfrentados na educação médica no contexto da interiorização da Medicina e promover a democratização do acesso à graduação pelo PMM.
2. Promover a avaliação dos cursos de medicina já existentes, conforme critérios estabelecidos na Lei 12.871, em especial aqueles abertos no âmbito do Programa Mais Médicos e garantir a supervisão permanente dos mesmos, antes de prosseguir com a abertura de novos cursos.

CONFERÊNCIA LIVRE NACIONAL + EDUCAÇÃO MÉDICA

Educação médica comprometida com a garantia de direitos e com a defesa do SUS, da Vida e a da Democracia



3. Instituir novos Programas de Residência Médica e Multiprofissional, inclusive nas escolas abertas pelo Programa Mais Médicos, segundo previsão legal, com vistas à oferta universal de vagas e atendendo às necessidades locais de saúde, priorizando essa estratégia de formação de especialistas nas diferentes políticas, programas e regiões do país, com regulação das vagas a partir das necessidades do SUS.
4. Criar a Carreira de Estado para a Força de Trabalho em Saúde, incluindo todas as profissões da saúde, nos três níveis da gestão, focando especialmente nas áreas de mais alta vulnerabilidade, a partir de Projetos-Pilotos (Saúde da Família, vazios assistenciais como a Região Amazônica), a fim de promover a fixação dos profissionais.
5. Retomar e fortalecer as políticas indutoras da educação na saúde, relacionadas à avaliação de progresso, seriada e formativa dos estudantes durante o ciclo de graduação, ao perfil profissional dos graduandos e atendendo as necessidades de desenvolvimento da docência e de preceptoria, bem como a Educação Permanente dos trabalhadores do SUS, a partir do protagonismo dos próprios locais de ensino e de trabalho, com a contribuição das Associações Profissionais de Ensino.

EIXO II

Diretriz: *Promover e garantir uma educação médica, baseada na valorização equitativa do tripé ensino-pesquisa-extensão, pelo povo, do povo e para o povo, tendo o SUS como referência.*

Propostas:

1. Defender a curricularização da Extensão Universitária Popular construída em conjunto com a comunidade, a partir da evidência desta no tripé ensino-pesquisa-extensão, caracterizando a responsabilidade social da educação médica.
2. Valorizar, nos processos de avaliação dos cursos de Medicina (a partir dos Projetos Pedagógicos dos Cursos), boas práticas por meio de ações transdisciplinares nos diferentes espaços de ensino e aprendizagem, que integram as diversas categorias profissionais envolvidas no trabalho em saúde, promovendo a intersectorialidade, a interprofissionalidade e interseccionalidade nos serviços de saúde.
3. Desenvolver políticas indutoras para estruturar, revisar e colocar em prática ações que efetivam a conexão entre a Universidade, as redes de cuidado do Sistema Único de Saúde os trabalhadores da saúde e a comunidade, e

CONFERÊNCIA LIVRE NACIONAL + EDUCAÇÃO MÉDICA

Educação médica comprometida com a garantia de direitos e com a defesa do SUS, da Vida e a da Democracia



- incentivar a valorização dessas ações como componentes da avaliação no processo ensino-aprendizagem dentro das Instituições de Ensino Superior
4. Efetivar que a formação de estudantes avance no comprometimento com a gestão e com a administração pública conforme orientam as DCNs de 2014, no sentido garantir e estimular a participação dos estudantes em espaços representativos e deliberativos nas Universidades e de participação social do SUS.
 5. Atualizar e incentivar o Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde (COAPES), formalizando espaços de educação e de formação contínua em saúde para estudantes, para profissionais e para a população, fortalecendo o vínculo entre educação e serviço e o SUS como espaço de aprendizado.

EIXO III

Diretriz: *É responsabilidade das escolas médicas brasileiras formar médicos comprometidos com o SUS e capazes de reconhecer problemas em seu local de prática e buscar soluções para estes dialogando com equipe de saúde, a comunidade e os gestores. Este deve ser um médico cidadão formado para uma atitude crítico-reflexiva em sua prática, comprometido com os interesses da comunidade, integrado à equipe de saúde. Que defende o SUS e, em seu papel formador (docente ou preceptor), cria condições para que o aluno reconheça o SUS em toda sua complexidade e sua importância para a sociedade brasileira.*

Propostas:

1. Fomentar políticas indutoras para garantir que o processo de curricularização da extensão se converta em meio efetivo de integração entre o ensino, os serviços e a comunidade.
2. Fomentar políticas indutoras de mudanças das culturas institucionais de formação de profissionais de saúde, em especial do médico, visando garantir a formação de profissionais da saúde capazes de contribuir para a construção do SUS.
3. Fomentar políticas públicas para a formação de docentes e preceptores, valorizando a preceptoria pela sua grande importância na formação do médico e dos profissionais de saúde e, ao mesmo tempo, oferecer oportunidades de debates e aproximação de conceitos sobre a preceptoria e docência a estudantes ainda durante a graduação, na forma de iniciação à docência.

CONFERÊNCIA LIVRE NACIONAL + EDUCAÇÃO MÉDICA

Educação médica comprometida com a garantia de direitos e com a defesa do SUS, da Vida e a da Democracia



4. Promover uma avaliação das DCNs vigentes com objetivo de identificar suas fortalezas, fragilidades e adequação da implantação nas escolas médicas, buscando subsídios para, se necessária, a revisão das diretrizes e estratégias para sua implantação.
5. Qualificar política de avaliação das escolas médicas que definam o processo de abertura e as exigências para o funcionamento das mesmas, garantam a qualidade da formação, com critérios claros quanto aos recursos suficientes para este fim, incluindo disponibilidade de cenários de prática, interação ensino-serviço-comunidade, qualificação do corpo docente, entre outras.

EIXO IV

Diretriz: *Defendendo a construção de um horizonte para a educação médica brasileira alinhando a transformação social e o combate a vulnerabilidades e iniquidades, desde o processo formativo e fomentando a luta popular e coletiva como ponto central na construção da educação médica voltada para as necessidades e diversidades do povo brasileiro.*

Propostas:

1. Garantir que os processos de acompanhamento das escolas médicas (MEC, CAMEM, entre outros) priorizem, em termos de critério, inovações pedagógicas, tecnologias e práticas de gestão coerentes com o reconhecimento e enfrentamento da violência na educação médica, assim como a expansão de acesso, inclusão, segurança alimentar nas instituições de ensino e prática, além da garantia de manutenção e permanência de estudantes com vulnerabilidade sociais, pessoas com deficiência e doenças limitantes aplicando as políticas nacionais de atenção às população negra, LGBTQIA+ e PCDs.
2. Garantir a inclusão no currículo dos cursos de medicina do ensino e debate sobre a Política de Atenção à População Negra, além da capacitação de usuários e profissionais de saúde de todos os níveis de atenção através de formação continuada sobre esta Política, abordando o combate ao racismo institucional e estrutural (na saúde e intersetorial), com ênfase na abordagem do preenchimento adequado do quesito raça e cor nos sistemas de informação, e doenças de maior prevalência na população negra.
3. Exigir inclusão de Política de Ações Afirmativas nos processos seletivos de Residência Médica e Multiprofissional, pós-graduação lato e strictu senso, com garantia de ações afirmativas nas escolas médicas e instituições que oferecem programas de Residência e pós graduação, em concursos públicos e processos seletivos nas redes municipais, estaduais e federais de

CONFERÊNCIA LIVRE NACIONAL + EDUCAÇÃO MÉDICA

Educação médica comprometida com a garantia de direitos e com a defesa do SUS, da Vida e a da Democracia



- saúde, além de ampliar as modalidades existentes, contemplando também outros povos tradicionais (ribeirinhos, ciganos, pescadores, quilombolas etc), refugiados e população transexual, transgênero, travesti e não binários.
4. Revogar o Projeto de Lei 490/2007 que institui o marco temporal para demarcação de terras indígenas, compreendendo que significa um retrocesso no acesso à saúde pelos povos indígenas, do ponto de vista físico, mental e espiritual, sendo o Projeto de Lei como uma perpetuação do racismo ambiental.
 5. Reconhecer, mapear e divulgar as possibilidades de medicina tradicional, valorizando a cultura popular e nesta as práticas religiosas de cuidado, em todos os municípios, como espaços terapêuticos e de acolhimento de assistência integral nas redes de saúde. Incluindo na formação acadêmica profissional esta temática em todos os níveis técnicos, de graduação, pós-graduação, em saúde lato e stricto sensu (incluindo as residências médicas e multiprofissionais) e fortalecer as produções acadêmicas e pesquisas científicas nestas áreas.

V. Dos delegados eleitos na Conferência

Tendo em vista que a Conferência contou com 215 inscritos, foram eleitos três delegados, sendo um representante de trabalhadores e dois representantes de usuários

Delegado 1: André Abreu Ferreira Junior / Segmento: Trabalhador

Delegada 2: Lara Carolina de Almeida Oliveira / Segmento: Usuária

Delegada 3: Sthefany de Paula Gomes / Segmento: Usuária

Suplente 1: Jefferson Alves Freitas / Segmento: Usuário

Suplente 2: Maycon Wanderley Leite Alves da Silva / Segmento: Usuário

VI. Dos registros fotográficos do evento

DIVULGAÇÃO

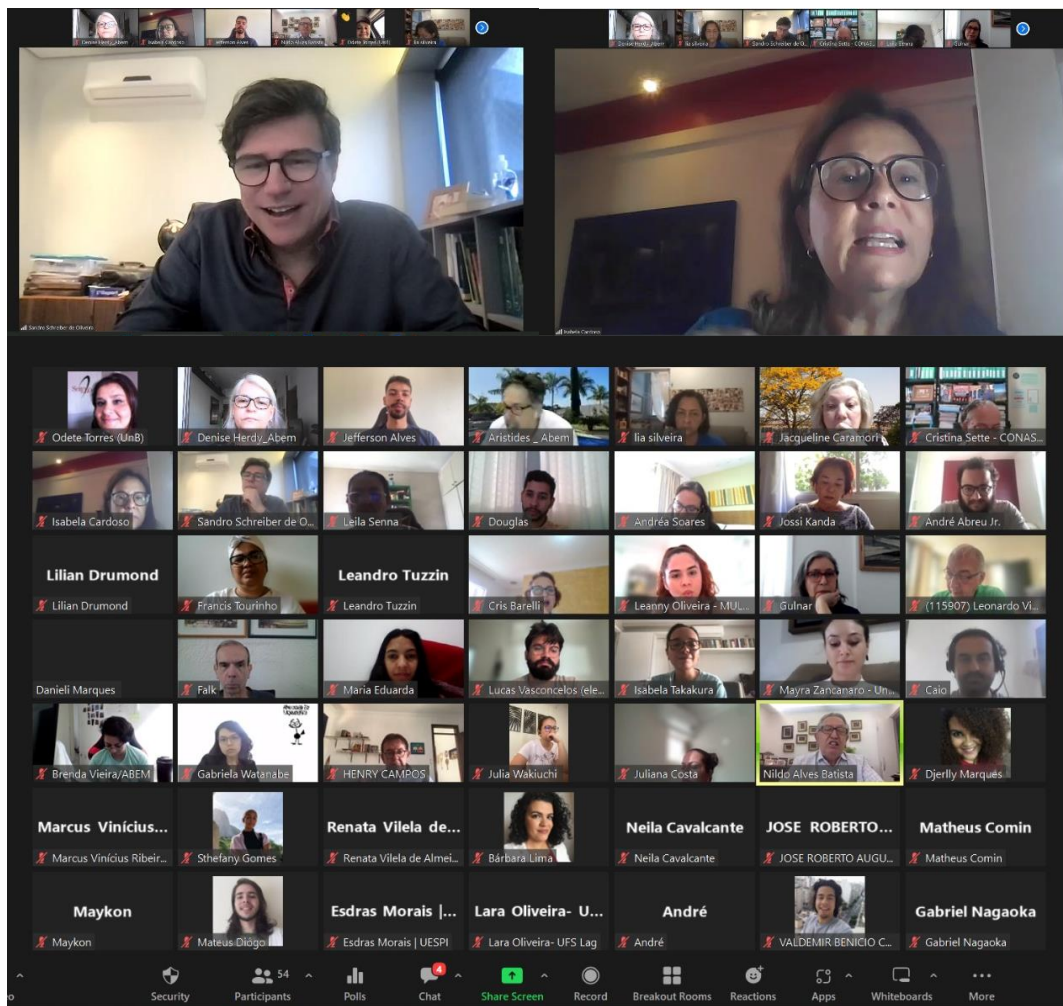


CONFERÊNCIA LIVRE NACIONAL + EDUCAÇÃO MÉDICA

Educação médica comprometida com a garantia de direitos e com a defesa do SUS, da Vida e a da Democracia



ACOLHIMENTO E DIÁLOGO DE ABERTURA



TRABALHOS NOS GRUPOS DOS EIXOS

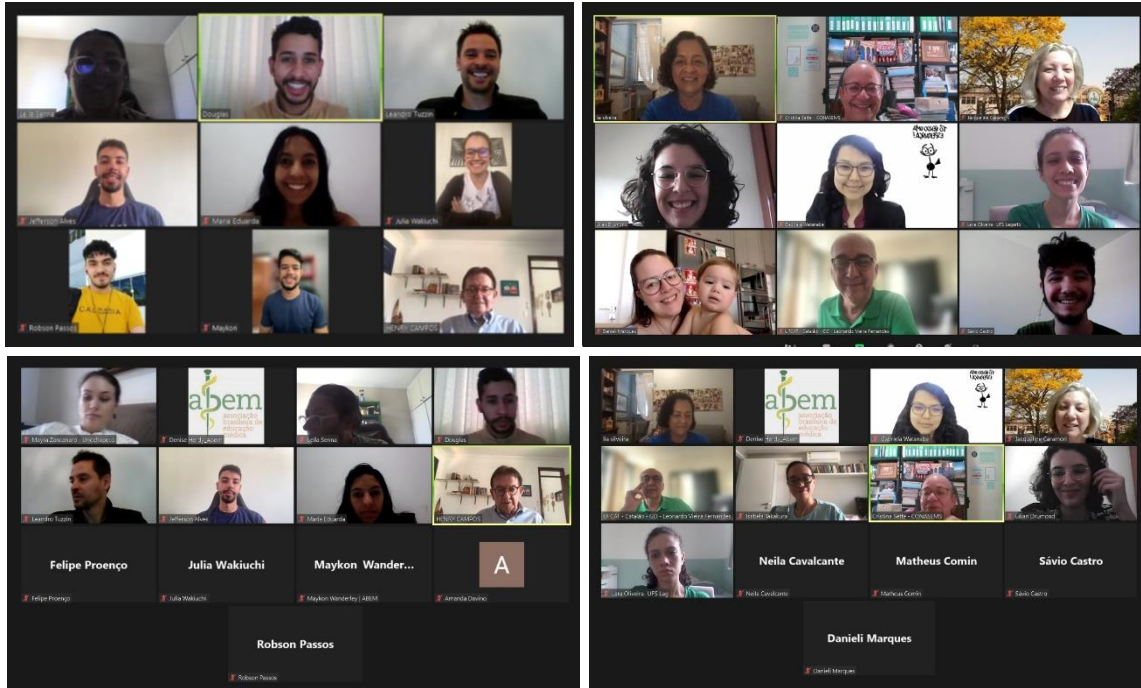


CONFERÊNCIA LIVRE NACIONAL + EDUCAÇÃO MÉDICA

Educação médica comprometida com a garantia de direitos e com a defesa do SUS, da Vida e a da Democracia



TRABALHOS NOS GRUPOS DOS EIXOS



AGRADECIMENTOS E ENCERRAMENTO

“Sábias palavras da sua companhia / Muito espaço, passo no seu caminho / Atitude, papo reto, pesadão, dialeto / Repique como raio-de-giz...”

CONFERÊNCIA LIVRE NACIONAL + EDUCAÇÃO MÉDICA

BOAS-VINDAS



CONFERÊNCIA LIVRE NACIONAL + EDUCAÇÃO MÉDICA



CONFERÊNCIA LIVRE NACIONAL + EDUCAÇÃO MÉDICA



CONFERÊNCIA LIVRE NACIONAL + EDUCAÇÃO MÉDICA



CONFERÊNCIA LIVRE NACIONAL + EDUCAÇÃO MÉDICA



CONFERÊNCIA LIVRE NACIONAL + EDUCAÇÃO MÉDICA



Amizades e eles, novos castelos”

SÁBADO, 27 DE MAIO DE 2023

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA

33